

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial retrai em junho; Condições financeiras permanecem ruins

Julho/2019

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	jun/18	mai/19	jun/19
Produção	51,2	49,9	44,0
Número de Empregados	49,3	47,6	46,3
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	66,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	42,6	38,2	36,7
Evolução dos Estoques	49,7	49,1	50,8
Estoque Efetivo-Planejado	51,7	53,1	53,0

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*			
Indicador	jun/18	mai/19	jun/19
Demanda	56,3	54,4	56,7
Quantidade Exportada	52,3	53,4	48,8
Número de Empregados	51,0	49,3	50,3
Compras de Matérias-Primas	54,8	52,1	54,0
Investimento	48,9	53,0	52,1

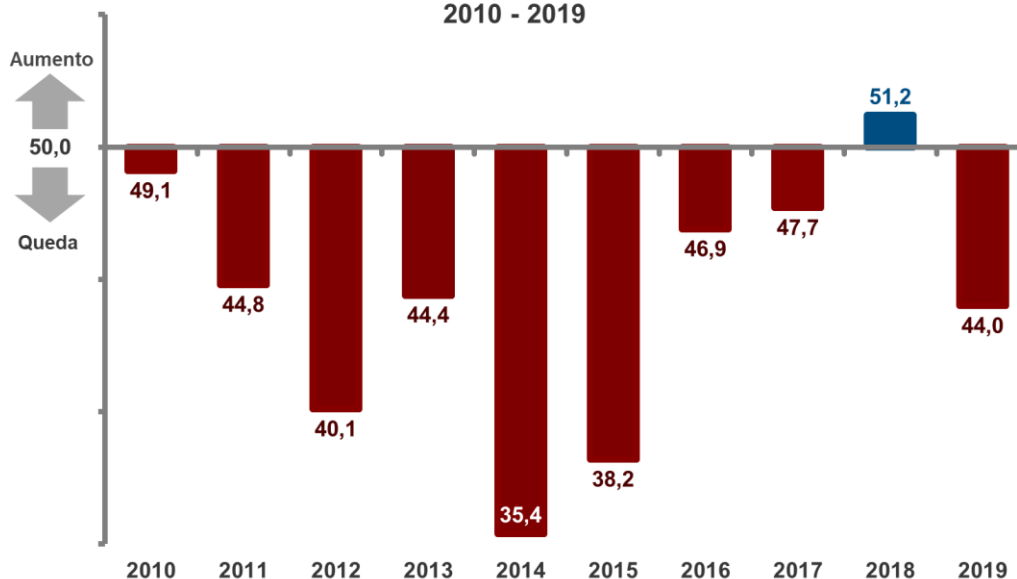
\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

### Evolução mensal da indústria

Após ter avançando 2,2 pontos na leitura anterior, o índice de **produção industrial** paulista voltou a recuar em junho, caindo de 49,9 para 44,0 pontos. Com o resultado, o indicador permanece abaixo dos 50,0 pontos, o que indica retração do produto industrial frente ao mês anterior.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que caiu de 47,6 para 46,3 pontos na passagem mensal, continuando na tendência de diminuição no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos). O índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** também registrou queda no período, passando de 38,2 para 36,7 pontos. O resultado consolidou seu 103º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. Já o nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** subiu 1,0 p.p. para 67,0%.

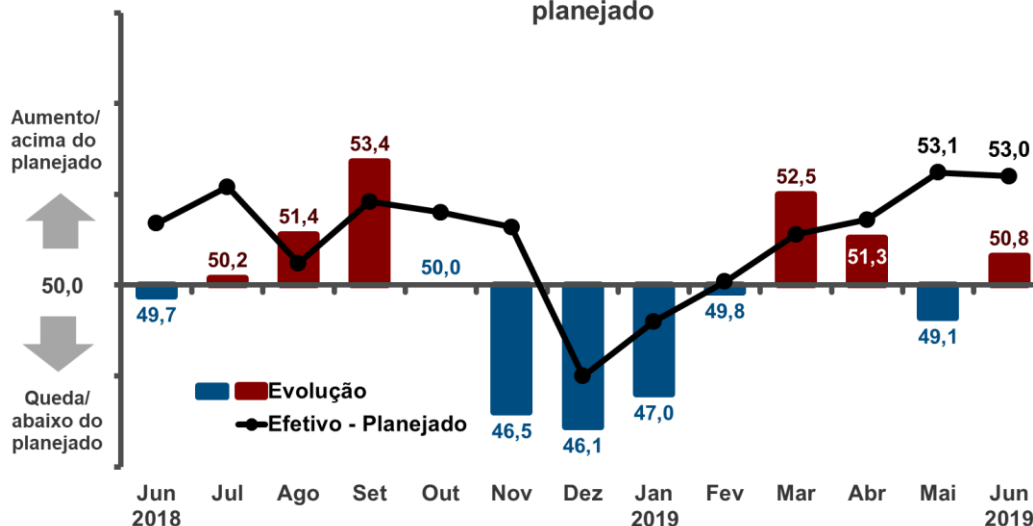
**Evolução da produção nos meses de junho  
2010 - 2019**



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior

O indicador de **Estoque de Produtos Finais** subiu no período, de 49,1 para 50,8 pontos, apontando para aumento dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 53,1 para 53,0 pontos, situando-se acima dos 50,0 pontos e indicando, portanto, estoques acima do planejado para o mês de referência, situação persistente nos últimos cinco meses ininterruptos.

**Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado**



\*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

## Expectativas para os próximos seis meses

No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, apenas o indicador de **Exportações** retraiu em julho, indo de 53,4 para 48,8 pontos, indicando que os empresários esperam reduzir a quantidade exportada nos meses seguintes (valores abaixo de 50,0 pontos). A expectativa de **Demanda**, por outro lado, avançou pelo segundo mês consecutivo, indo de 54,4 para 56,7 pontos, indicando que é esperada uma alta na demanda ao longo da segunda metade de 2019.

O mesmo ocorreu com os indicadores de **Compras de matérias-primas** e **Número de Empregados**, com o primeiro avançando de 52,1 para 54,0 pontos, enquanto o segundo passou de 49,3 para 50,3 pontos. Importante ressaltar que com esse resultado este último indicador abandona o terreno negativo, após apontar uma expectativa de redução do número de empregados por três meses consecutivos.

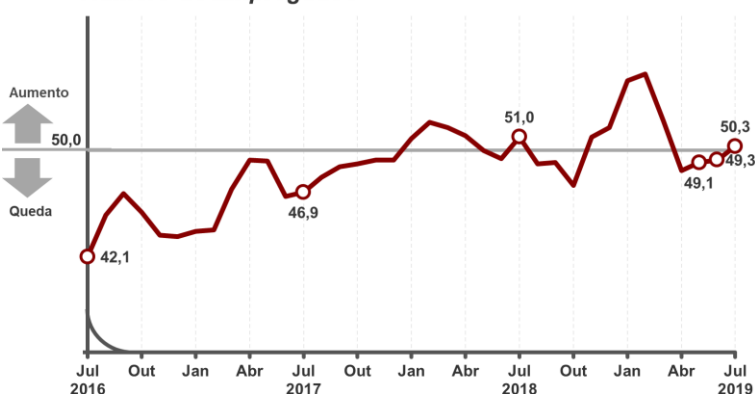
**Demanda**



**Quantidade Exportada**



**Número de Empregados**



**Compras de Matérias-Primas**



\*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, registrou queda após dois meses consecutivos de alta, passando de 53,0 para 52,1 pontos, patamar ainda superior ao registrado em julho de 2018 (48,9). O resultado consolida um patamar de intenção de investimento muito abaixo do observado entre novembro e março, período anterior à brusca queda de abril.



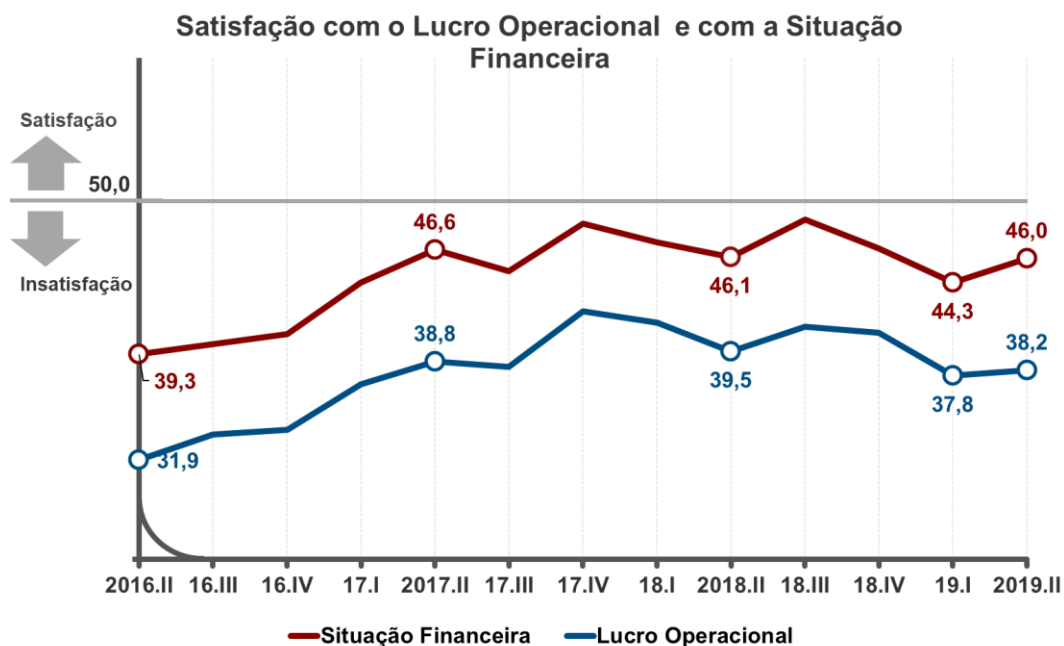
O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## Condições Financeiras das Indústrias Paulistas

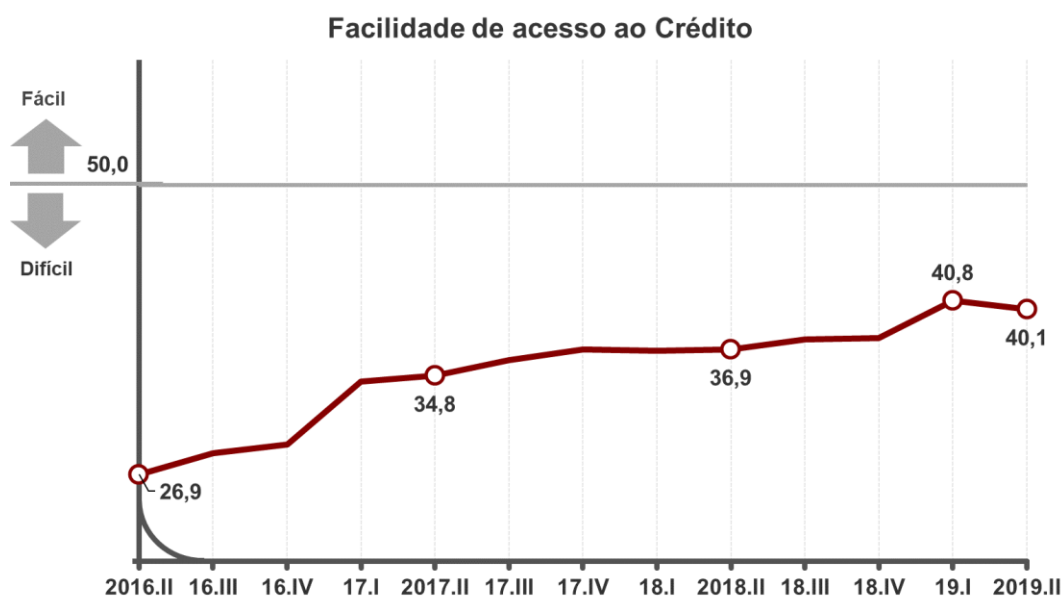
Após dois trimestres consecutivos de piora nas condições financeiras das indústrias paulistas, houve alguma melhora no segundo trimestre de 2019, apesar da dificuldade de o acesso ao crédito ter aumentado ligeiramente. Contudo, tais condições ainda são ruins, com os indicadores financeiros das indústrias abaixo do observado ao longo de 2018.

O índice de **satisfação com o lucro operacional** subiu de 37,8 para 38,2 pontos na passagem do primeiro para

o segundo trimestre de 2019. Já o índice de **satisfação com a situação financeira** avançou de 44,3 para 46,0 pontos no período. Apesar dos resultados positivos, ambos os indicadores permanecem ligeiramente abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano anterior e mantém considerável distância dos 50,0 pontos, caracterizando insatisfação por parte dos empresários.



O indicador de **facilidade de acesso ao crédito**, por outro lado, recuou de 40,8 para 40,1 pontos, após quatro trimestres consecutivos de alta, mas ainda permanecendo em patamar superior ao observado no segundo trimestre de 2018 (36,9). Apesar do resultado positivo, o indicador está bastante distante da linha divisória dos 50,0 pontos, o que indica dificuldade na obtenção de crédito.





**Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo**

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jun/18	39,5	37,8	35,5	42,6	46,1	42,1	43,5	49,5	36,9	31,7	34,8	40,5
mar/19	37,8	34,8	36,5	40,0	44,3	39,0	40,9	48,7	40,8	31,5	36,7	47,6
jun/19	38,2	35,5	36,1	40,6	46,0	39,8	42,4	51,1	40,1	32,3	38,5	44,8

**Problemas identificados:** No primeiro trimestre de 2019, as principais reclamações por parte dos industriais paulistas dizem respeito à **demanda interna insuficiente** (50,6%) e à **elevada carga tributária** (44,3%). Estes foram os principais problemas informados pelo setor também nos últimos trimestres.

**Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista  
 2º Trimestre de 2019 (em %)**


A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 174 empresas, sendo 44 pequenas, 79 médias e 51 grandes.